

(?R. Padre António Nascimento Patrício), Apto. 243, Pedras d'el Rei,
Santa Luzia - TVR, 8800-536, Faro, Portugal
Ou Testes de Vasco (De ~1975) ou República de Miau (De 2023)?
graemewalker@mac.com +351 926 604 925
3 de janeiro de 2024

Cara Rádio e Televisão de Portugal (RTP),

Sou um cidadão do Reino Unido, residente em Portugal desde 2019. Reformei-me cedo por motivos de doença grave e os meus problemas de saúde dificultam a aprendizagem de uma nova língua; por isso, só sei inglês. Mudei-me para Portugal para beneficiar do clima mais quente.

Sei que muitos residentes em Portugal estão em situações semelhantes, sabendo inglês mas não português. Isto dificulta a aquisição de conhecimentos sobre os acontecimentos políticos actuais em Portugal, como os que são transmitidos pela RTP. O Google diz-me que prestam um serviço "RTP Internacional", mas também parece ser apenas em língua portuguesa. Em contrapartida, um organismo de radiodifusão estatal equivalente em França (France24) oferece um excelente serviço de livestream em inglês no YouTube, com notícias e temas da atualidade de grande qualidade, a que assisto frequentemente (aparentemente, o France24 também oferece um serviço em árabe e espanhol).

Penso que muitos residentes de língua inglesa em Portugal poderiam ficar muito mais bem informados e envolvidos nas suas questões sociais e políticas se a RTP pudesse prestar um serviço semelhante ao serviço YouTube em língua inglesa da France24. Já pago a taxa de contribuição audiovisual obrigatória (CAV) juntamente com as minhas contas de eletricidade, mas não consigo beneficiar de nenhuma das vossas emissões.

Gostaria de saber se podem considerar a possibilidade de afetar as contribuições financeiras obrigatórias para a RTP dos residentes em Portugal que sabem inglês - mas não português - à disponibilização de um serviço de 24 horas em inglês sobre a política e a atualidade portuguesas, no YouTube, semelhante à versão "em direto" em inglês do France24? É claro que é também uma decisão política - para os representantes eleitos de Portugal, em nome dos seus cidadãos - se desejam que os seus residentes que não sabem português possam participar nos seus debates sociais e políticos.

Este pedido foi motivado pelo visionamento de uma reportagem especial (na France24, versão inglesa) sobre a forma como várias famílias e amigos de diferentes gerações na Argentina têm vindo a "quebrar o silêncio" da terrível ditadura argentina de 1976 a 1983. Inúmeros cidadãos que tenho encontrado em Portugal, de todas as gerações, parecem ter medo de "quebrar o silêncio" da ditadura passada em Portugal.

Espero que considerem a minha sugestão. Embora o YouTube seja a minha preferência atual, estou certo de que existem várias plataformas disponíveis que poderiam acolher um canal de notícias e eventos actuais em inglês, 24 horas por dia, sobre questões que preocupam as pessoas em Portugal.

Com os melhores cumprimentos,



Graeme Walker